

## **Particularidades dos pacientes pediátricos atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Iguazu – UNIG em Itaperuna nos anos de 2022 e 2023.**

J.V.G. Ferreira<sup>1\*</sup>; S.B.A. Cardoso<sup>1</sup>; I.R. Silva<sup>1</sup>; F.D. Boiça<sup>1</sup>; J. S. França<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Afiliação 1; <sup>2</sup>Afiliação 2

\*victor19991994@gmail.com

A infância é uma fase de grande importância na vida do ser humano, podendo sofrer intercorrências em seu desenvolvimento quando a criança apresenta algum episódio patológico ou distúrbios sistêmicos. Assim, fisioterapia é de suma importância para a estimulação global no desenvolvimento infantil, utilizando várias técnicas e tratamentos. A presente pesquisa tem como objetivo descrever o perfil dos pacientes pediátricos atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Iguazu no ano de 2022 e 2023. O método empregado neste estudo foi a pesquisa descritiva exploratória com abordagem quantitativa, sendo realizada na Clínica Escola de Fisioterapia da UNIG em Itaperuna. Para a realização deste estudo, foi utilizado como instrumento de coleta de dados os prontuários dos pacientes pediátricos atendidos nos anos de 2022 e 2023. Os dados foram registrados em um formulário fornecendo como indicadores para análise do perfil o nome dos pacientes, gênero, data de nascimento, semanas gestacionais, diagnóstico clínico e tempo de tratamento. Foram analisados 27 prontuários de pacientes pediátricos. Segundo a análise estatística realizada, observou-se que as crianças possuíam idade entre 4 meses e 9 anos. Sobre o diagnóstico, as condições que os levaram a busca pelo tratamento fisioterápico foram 22,22% com atraso motor, 18,52% por prematuridade e 11,11% devido a bronquiolite. Em relação à história gestacional, 7,41% das mães apresentaram problemas como eclampsia e 14,81% quadro de infecção urinária. De acordo com a queixa principal dos pais e responsáveis, 18,52% buscaram tratamento fisioterápico, pois a criança possuía dificuldade de se sentar sem apoio. Sobre o histórico da doença, 14,81% apresentaram internação em UTI Neonatal. Acerca do tempo de tratamento fisioterápico na Clínica Escola, 74,07% dos pacientes foram atendidos apenas em 2022 e 25,93% pacientes estão em atendimento em 2023. Portanto, nota-se que após a análise dos resultados, a maioria dos pacientes pediátricos atendidos pertencem a faixa etária de próxima a 2 anos de idade, apresentando como diagnóstico clínico o atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Dentre as características clínicas, a maioria das crianças apresentaram hipotonia postural. Com isso, essa pesquisa construiu o conhecimento do perfil dos pacientes atendidos no setor Pediátrico da Clínica Escola de Fisioterapia, contribuindo para uma análise dos registros de pacientes tratados nesta unidade de ensino.

Palavras-chave: Perfil, Fisioterapia, Tratamento.